

CONTRIBUIÇÕES DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS PARA A GESTÃO ESCOLAR

Kilmara Rodrigues dos Santos (1); Sergio Morais Cavalcante Filho (2); Rozeane Pereira Lustosa (3)

Universidade Estadual da Paraíba, kywmarasantos@gmail.com (1); Universidade Estadual da Paraíba, sergio.smcf@gmail.com (2); Secretaria Municipal de Educação de Patos-PB, rozeanecat2@hotmail.com (3)

Resumo: O presente trabalho trata de algumas contribuições dos sistemas de informações gerenciais para a gestão escolar, no que se refere à forma como gestores educacionais lidam com a questão do tratamento das informações contidos em sistemas, tais como: Educacenso, Saber, PDDE Interativo, Soma, SIMEC e Sistema Presença. Estes, auxiliam na tomada de decisão para o gestor, com a intenção de esclarecer os benefícios que o SIG pode causar na gestão educacional, bem como os prejuízos que podem ser decorrentes da sua utilização mal direcionada. Tem como objetivo apresentar as dificuldades encontradas através de pesquisas aplicadas por formulário online onde cada dirigente escolar expressou suas frustrações a respeito dos SIGs no município de Patos- PB. Desse modo, o resultado dessa interação entre pesquisador e gestores educacionais foi uma proposta de orientação onde a secretaria de Educação Municipal, representada pelo técnico, visita as escolas por área de localização e promove orientações dos sistemas em tempo real para que assim, possa auxiliar diretamente na distribuição de recursos e aquisição de melhorias para a educação municipal.

Palavras-chave: Programas gerenciais. Sistema de informações gerenciais. Tomada de decisão. Gestão escolar.

Introdução

Com a intenção de esclarecer os benefícios que os sistemas de informações gerenciais podem causar na gestão educacional, bem como os prejuízos que podem ser decorrentes da sua utilização mal direcionada. Este trabalho destaca a importância do SIG enquanto facilitador para o dia-a-dia das escolas públicas municipais que precisam entender e monitorar sistemas como: Educacenso, Saber, PDDE Interativo, Soma, SIMEC e Sistema Presença.

No entanto, a pesquisa parte da dúvida: “será que no âmbito educacional o uso de novas ferramentas para gerir a escola seria um facilitador?” - A resposta depende da forma de manuseio de cada usuário, pois como todo sistema depende de mão-de-obra humana, essa excelência depende única e exclusivamente do manuseio e dos dados fornecidos para que esses dados possam enfim se tornar conhecimento útil.

Tanto para a organização de materiais sejam eles humanos ou produtos, ou no que se refere a gestão de informações relacionadas a diários de classes, notas e frequência de alunos, documentos pessoais de servidores e muitos outros, cada vez mais está se impondo a necessidade das atividades *online*.

Com o tempo, foram sendo apresentados vários métodos ou sistemas para auxiliar na tomada de decisão, esses processos se modernizaram ao longo do tempo e da medida em que

cada problema vai surgindo. Nessa proporção, serão desenvolvidos novos *softwares* para minerar as informações e com isso tornar possível solucionar problemáticas complexas.

Dessa forma, este trabalho tem como objetivo contribuir, na prática, com orientações e ações facilitadoras, para o trabalho de gestores escolares municipais, realizando uma pesquisa bibliográfica, à partir da qual, se decidiu analisar quais eram as dificuldades enfrentadas por aqueles responsáveis pelo manuseio de sistemas nas escolas, considerando que a maioria dos gestores educacionais são pedagogos. Assim, a pesquisa também ganhou caráter exploratório, pela necessidade de ir à campo, obtendo resultados quali-quantitativos. A apreciação foi sendo construída à partir da relevância do tratamento dos registros no âmbito educacional.

Metodologia

A pesquisa organizada no decorrer deste trabalho tem a finalidade de apresentar, algumas contribuições dos sistemas de informações gerenciais para a gestão escolar, no que se refere à forma como gestores escolares lidam com o tratamento das informações necessárias ao bom andamento de uma escola pública de ensino regular, considerando desde relação do pesquisador com os participantes da pesquisa, até a colaboração direta na orientação e alimentação de dados nos sistemas Educacenso, Saber, PDDE Interativo, Soma, SIMEC e Sistema Presença

A forma de pesquisa escolhida é bibliográfica e de campo, onde procurou-se enquanto pesquisador, tratar diretamente da contribuição dos sistemas de informações gerenciais para a gestão escolar através de elementos convenientes demonstrados nas vivências tanto da pesquisadora como dos gestores escolares que fazem parte da Secretaria Municipal de Educação de Patos-PB e que se dispuseram a colaborar com o estudo.

Dessa forma, a direta ligação entre o contexto teórico e a concretude da vivência explica a metodologia escolhida, considerando que o significado dos dados empíricos depende do referencial teórico, mas estes dados agregam impacto pertinente, sobretudo no sentido de facilitarem a aproximação prática" (Demo, 1994, p. 37).

De acordo com os próprios envolvidos na pesquisa, foi se percebendo a necessidade de mais orientação para gestores escolares que, além de tantas outras atribuições no sentido pedagógico, também precisam ter habilidade para lidar com sistemas operacionais.

No primeiro momento, a pesquisa acontece na sede da Secretaria Municipal de Educação onde foram organizados dois momentos de palestras com demonstrações em tempo real do manuseio com sistemas operacionais. Nas duas ocasiões ocorridas na sede da

secretaria citada, foram explicitadas as vantagens que os SIG podem trazer ao cotidiano escolar.

As pessoas envolvidas na pesquisa, vivenciam diuturnamente a necessidade de buscar e prestar informações relativas ao ambiente de trabalho, o que justifica a abordagem dos mesmos. Foram envolvidos, 32 gestores escolares da rede pública municipal de ensino de Patos-PB. Todos Foram convidados a participar de duas palestras demonstrativas com orientações sobre como lidar com os sistemas Educacenso, Saber, PDDE Interativo, Soma, SIMEC e Sistema Presença, enquanto eram considerados questionamentos e os sujeitos ficavam à vontade para tirar dúvidas inerentes ao andamento dos sistemas que são obrigatórios e necessários para garantir o andamento das escolas onde atuam estes profissionais envolvidos na pesquisa.

Foram ainda utilizados questionários com questões de múltipla escolha e questões abertas (além de duas palestras orientadoras, onde os participantes foram motivados a opinar e intervir na proporção em que iam surgindo possíveis dúvidas), que tiveram a função de adquirir dados qualitativos e quantitativos sobre as contribuições dos sistemas de informações gerenciais para a gestão escolar, afim de se traçar um caminho facilitador para os gestores em processo de formação. Os primeiros instrumentos de pesquisa foram as palestras participativas e orientadoras realizadas na sede da Secretaria Municipal de Educação de Patos-PB entre os meses de agosto e outubro de 2017 e os questionários aplicados em 22 de novembro de 2017.

Segundo o método de pesquisa escolhido, em consonância com Bardin (2011), esse trabalho envolve a leitura “flutuante”, ou seja, houve um primeiro contato com os participantes da pesquisa. Em seguida, apresentados os documentos em forma de questionários disponibilizados no Educacenso, Saber, SIMEC e PDDE Interativo, Soma, Sistema Presença que seriam submetidos à análise.

Resultados e Discussão

No andamento do trabalho, foi surgindo a elaboração das questões motivadas por dúvidas dos gestores e, à partir de então, se deu a formulação das hipóteses e objetivos, a elaboração dos indicadores que orientaram a interpretação das respostas dos envolvidos e a preparação formal do material.

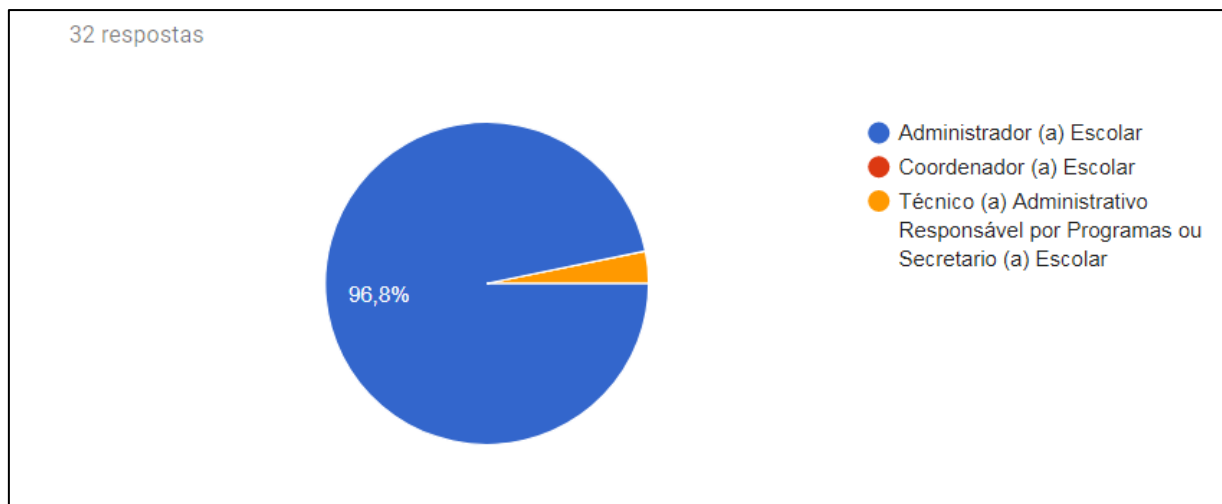
Para chegar até esse ponto, foi necessário percorrer uma trajetória composta por várias etapas: definição do corpus da pesquisa, elaboração e aplicação do instrumento de coleta e

análise dos dados, exploração do material e tratamento dos resultados (BARDIN, 2011, p. 125).

A partir da aplicação do questionário aplicado através do formulário online *Google forms*, o fio condutor que permeia por entre as duas etapas desta pesquisa foi exatamente a relevância que assume o crescimento da necessidade de formação de gestores educacionais, representado pelos questionamentos a seguir:

Para situar a pesquisa, foi perguntado qual o cargo das pessoas responsáveis pela atualização de dados nos sistemas das escolas, ao que responderam:

Gráfico 1 – Qual seu cargo na escola?

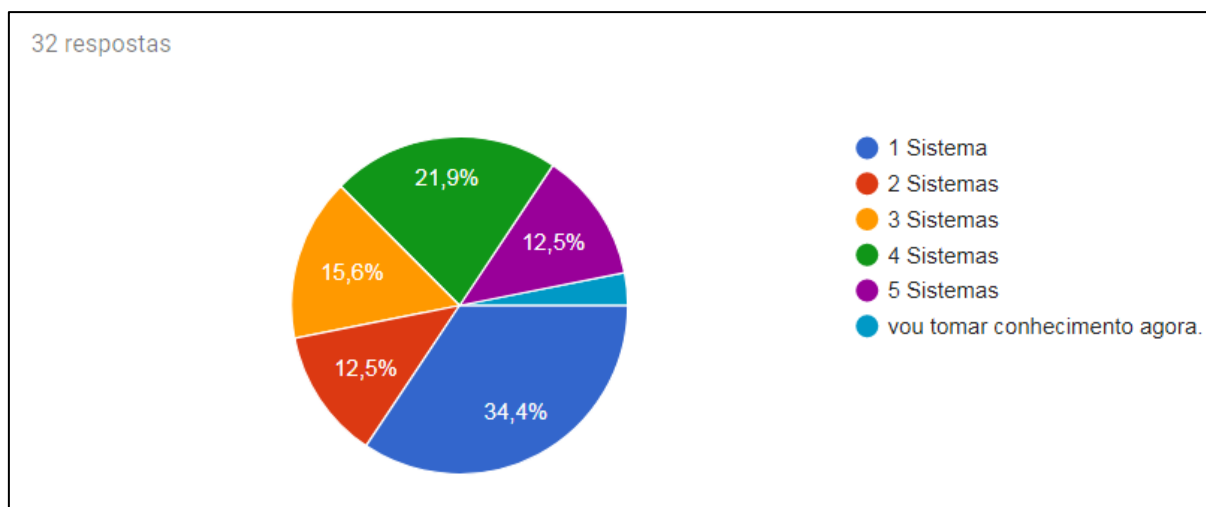


Fonte: Dados da pesquisa (2017).

De acordo com as respostas, em sua grande maioria, é realmente dos administradores escolares a responsabilidade pela atualização de dados nos sistemas de gerenciamento *online*. Dessa forma, é importante ressaltar que são muitas atribuições para uma só pessoa gerir, em detrimento de tantas outras funções desempenhadas por um só indivíduo.

Já no que se refere a quantidade de sistemas utilizados por esses usuários, houve uma discrepância. 96,8% dos entrevistados responderam que são responsáveis pelo gerenciamento e atualização de dados nos sistemas das suas respectivas escolas. No entanto, quando perguntados sobre a quantidade, tivemos o seguinte retorno:

Gráfico 2 – Quantos sistemas a escola ou você utiliza? (Sistemas online)



Fonte: Dados da pesquisa (2017).

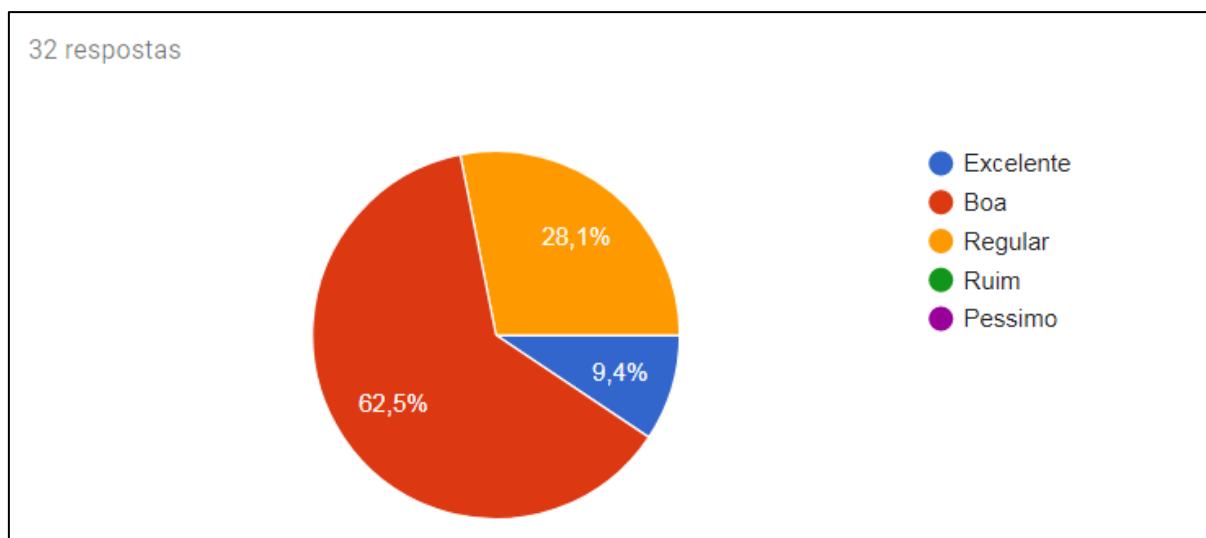
Apenas 12,5% dos gestores, tem consciência da quantidade de sistemas que operam, levando em consideração o fato de o questionário ter sido aplicado após duas palestras que se detiveram especificamente na orientação em torno de cinco sistemas extremamente necessários e presentes no cotidiano escolar.

A maioria dos respondentes afirmaram lidar com apenas um sistema: 34,4% deles, seguidos de 21,9% que afirmaram lidar com 4 sistemas; 15,6% e 12,5%, respectivamente, responderam lidar com três e 2 sistemas operacionais.

De acordo com as orientações do FNDE, estes sistemas disponibilizam orientações que visam capacitar profissionais da educação para o correto preenchimento das informações relevantes (como é o caso do Censo Escolar da Educação Básica), com a finalidade de conscientizá-los sobre a importância do acompanhamento e do controle social para o cuidadoso e fidedigno preenchimento dos dados.

Matsuda (2007) define que dentro de um Sistema de Informação empresarial, há diversos aspectos que devem ser observados como, por exemplo: a criação da informação (coleta); a comunicação da informação (transmissão); tratamento da informação (interpretação) e memorização da informação (arquivamento). Ciente dessa necessidade, a próxima pergunta trata de como cada um classifica seu nível de conhecimento sobre sistemas informacionais:

Gráfico 3 – Como você classifica seu nível de conhecimento sobre sistemas informacionais?

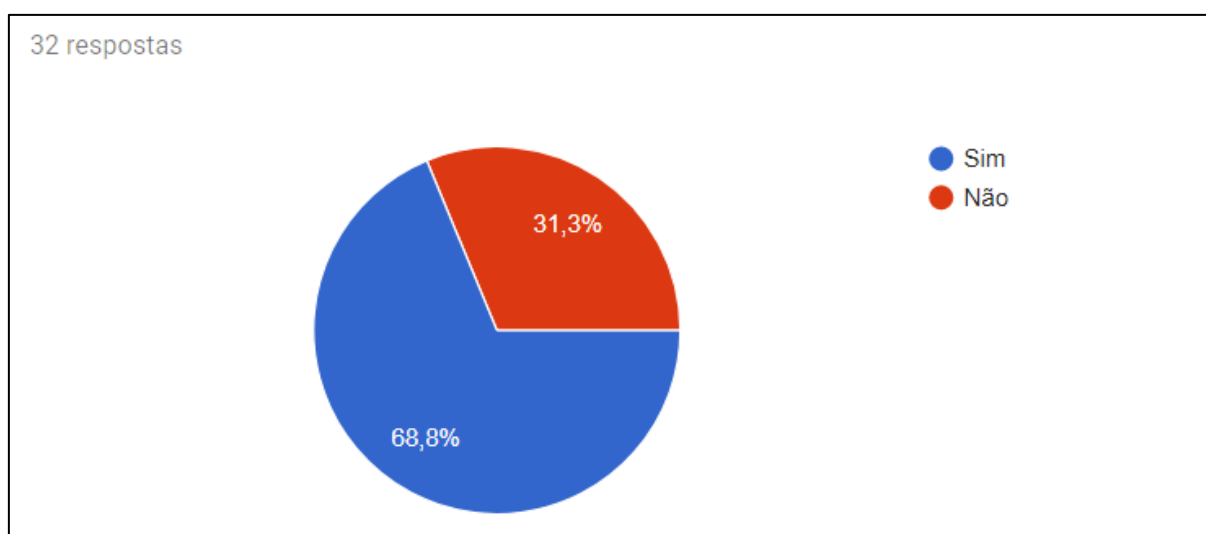


Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Como demonstrado no gráfico 3, a maioria que corresponde a 62,5% dos entrevistados, acredita ter um bom nível de conhecimento sobre sistemas informacionais. 28,1% dos gestores acreditam ter um nível regular. Apenas 9,4% deles se consideram excelente no trato com tais sistemas.

O próximo gráfico trata da possibilidade de existirem treinamentos para o manuseio desses sistemas.

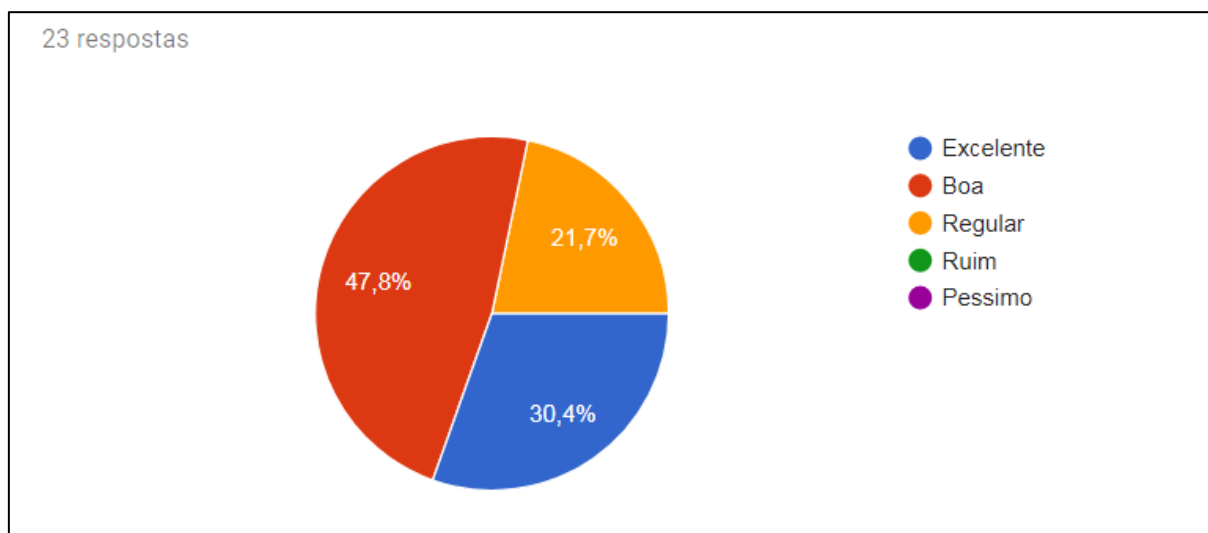
Gráfico 4 – Ocorrem treinamento par ao manuseio desse sistema?



Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Apesar de todos os componentes da pesquisa terem participado das palestras orientadoras, parte dessa pesquisa, além de outros encontros realizados na sede da Secretaria Municipal de Educação, 31,3% responderam que não ocorrem treinamentos para manuseio dos sistemas. 68,8% destes responderam que sim e foram direcionados para a pergunta a seguir:

Gráfico 5 – “Se Sim” como você classifica esse treinamento?



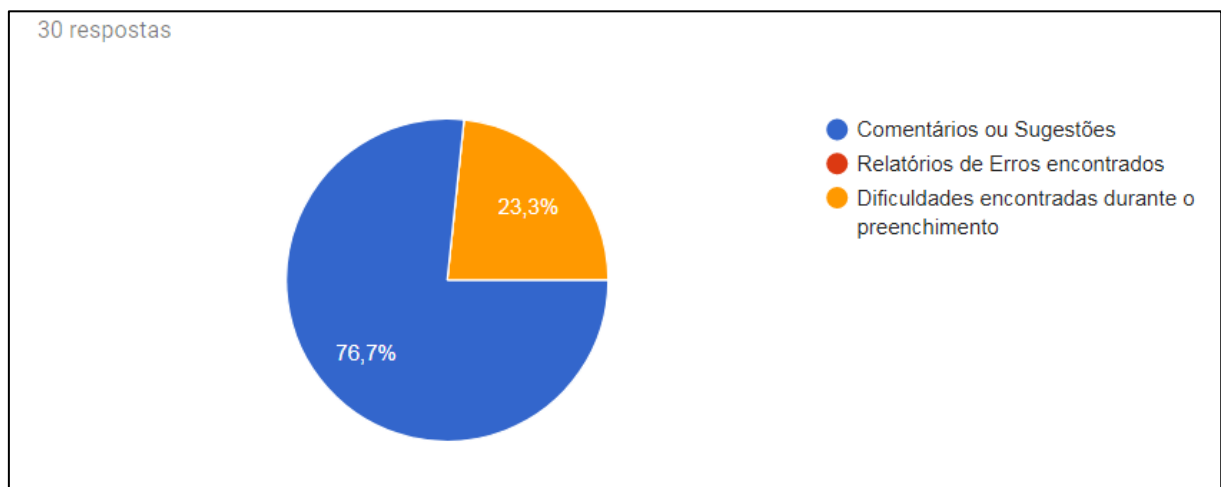
Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Observação: as escolas que responderam que não havia treinamento foram direcionadas para página de Feedback.

No gráfico, a representação de 47% de gestores que classificam como Bons os treinamentos para manuseio dos sistemas, 30,4% consideram excelentes e 21,7% classificam como sendo regular, sempre levando em consideração a importância quanto as informações referentes à caracterização e à infraestrutura das escolas, assim como as informações sobre equipamentos, são utilizadas por diversos programas para analisar a situação das escolas e definir aquelas que serão contempladas em suas ações. Dessa forma, dar atenção às formações e treinamentos online para a atualização de dados possibilitará que as escolas, especialmente as públicas, sejam consideradas em programas que visam melhorar o seu aspecto físico e de aparelhamento, fornecendo condições mais apropriadas para o desenvolvimento das atividades escolares.

Sendo assim, foi solicitado um Feedback onde os sujeitos envolvidos podiam deixar comentários ou sugestões, relatar erros encontrados no manuseio ou manutenção dos sistemas e/ou relatar dificuldades encontradas durante o preenchimento de dados nos sistemas.

Gráfico 6 – Tipo de Feedback



Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Observação: como o feedback era optativo, duas escolas não responderam.

Optaram por Comentários ou Sugestões 76,7% dos envolvidos na pesquisa, aqui registrados e identificados como G1, G2, G3...

- “Algumas vezes, os sistemas travam e dificultam o acesso” (G1).
- “Sempre que necessitamos temos a colaboração dos profissionais da área e isso nos ajuda a solucionarmos as dificuldades e realizar o trabalho com êxito” (G2).
- “Muito pertinente estas atitudes de coleta de dados e informações” (G3).
- “Seria interessante aumentar a capacidade da internet para desenvolver o melhor trabalho *online*” (G4)
- “As dificuldades encontradas são devido ser a primeira vez que fui fazer esse preenchimento, mas com as orientações recebidas no treinamento ficou bem mais fácil e na hora desse preenchimento sempre que tínhamos dúvidas fomos bem esclarecidos” (G5).
- “Sempre encontramos dificuldades e precisamos de ajuda para desenvolver o que nos é solicitado” (G6).
- “Seria bom fazer mais capacitações sobre o manuseio dos sistemas” (G7).
- “Às vezes encontramos algumas dificuldades no preenchimento de alguns sistemas” (G8).

- “Encontramos algumas dificuldades em alguns sistemas no momento do preenchimento” (G9)
- “Poderia haver mais treinamentos/reuniões para esclarecer possíveis dúvidas” (G10).
- “Houve um bom relacionamento na troca de informações, instruções satisfatórias” (G11).
- “As capacitações não foram suficientes para o manuseio dos sistemas” (G12).
- “É sempre bom que o setor de capacitação promova esses encontros para sanar as duvidas existenciais” (G13).

Considerando que o *feedback* não era obrigatório, as colocações foram satisfatórias, no sentido de entender o que os gestores responsáveis pela alimentação dos sistemas, realmente necessitam e de que forma essa pesquisa poderia contribuir com esses agentes tão importantes para garantir o bom andamento das escolas públicas municipais de Patos-PB.

Conclusões

O fato de os pesquisadores também fazerem parte do universo da pesquisa, foi um facilitador na descoberta de que, a maioria dos sujeitos envolvidos, comprovadamente não tinham plena consciência da relevância e das contribuições dos sistemas de informações gerenciais para a gestão escolar. Assim, no decorrer da pesquisa, foi-se aumentando a inquietação, no que se refere não apenas a necessidade de mais formação para os envolvidos, mas também ao perceber, através do relato de vivências, expressões de dúvida, respostas e situações presenciadas que, por exemplo não condizem com a prática esperada de profissionais experientes em processo de formação.

A busca pela comprovação da relevância do tema, trouxe algumas deduções, que não foram confirmadas. Através do questionário, foi destacado que vários gestores solicitam mais treinamentos e esclarecimentos dos sistemas de informações gerenciais da Secretaria de Educação do município, mas alguns, nesses momentos de formação e aquisição de conhecimento, ficam dispersos e não absorvem ou sequer acompanham as informações necessárias.

Uma outra dificuldade encontrada no decorrer da pesquisa foi a questão de existir uma grande rotatividade de gestores, coordenadores e técnicos que manuseiam os sistemas e isso atrapalha consideravelmente a manutenção e o gerenciamento das informações.

Ainda um outro ponto é falta de material ou de condições para trabalho como computadores de qualidade, provedores de internet ou um local adequado para se alimentar os sistemas e administrá-los.

Foi também verificado que nem todos os gestores estão tendo acesso aos treinamentos para alimentações dos sistemas, por diversos motivos. Para solucionar essa questão, uma sugestão dada durante os encontros: a possibilidade de se fazer treinamentos por pólos ou por localidades, onde se selecionaria uma escola que desse para dar amparo para as circunvizinhas e então, se faria o treinamento atendendo diretamente ao público alvo, levando a secretaria para as escolas, ao invés de levar as escolas para a secretaria, na pessoa do gestor.

Dessa forma, esse modelo de treinamento sugerido e posteriormente adotado, representa o alcance do objetivo maior deste trabalho, no que se refere a enfatizar as contribuições do SIG para a gestão escolar.

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

DEMO, Pedro. **Pesquisa e construção do conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas**. Rio de Janeiro, 1994.

MATSUDA. **Teoria dos sistemas**. Disponível em:
<<http://sites.mpc.com.br/gberaldo/Teoria%20dos%20sistemas.pdf>>. Acesso em: 02 de setembro de 2017.